



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar, Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP: 87.020-025



+55 (44) 3041 4882  
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br  
www.valorconsultores.com.br

12º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2017

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA  
INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126  
VARA CIVEL DE PALOTINA/PR



## 1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º (“edital do AJ”) e 53, parágrafo único (“edital do plano”)
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
370	12/07/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
380	14/08/2017	Convocação em AGC

### Eventos futuros

22/03/2018 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)  
Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)  
\*Somente se houver objeção ao PRJ

## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRFE, e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRFE, foram veiculados, de forma conjunta e consolidada Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira), podendo ser pesquisado no endereço <https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica>

ou consultado no sítio eletrônico da AJ <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/81>.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRFE) para os credores apresentarem ao juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art.

53, da LRFE) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.

Considerando que três credores apresentaram objeção ao plano de recuperação (seqs. 365, 368 e 369), deverá ser convocada assembleia geral de credores para deliberar sobre o referido plano, nos termos do art. 56 da LRFE.

Nada mais a relatar.

### 3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

#### 3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda, e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) é concentrada no

Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

#### 3.2. Moldes de peças e impasse com Indagril Indústria de Peças Agrícolas

As Recuperandas, ao longo de sua trajetória, buscaram a diferenciação de seus produtos com o desenvolvimento de peças específicas as quais, em síntese, melhoram a qualidade do produto, reduzindo ruídos e prolongando a vida útil.

Contudo, os moldes de produção das referidas peças estão de posse da empresa Indagril Indústria de Peças Agrícolas Ltda. (“Indagril”), a qual, ante a inadimplência das Recuperandas, cessou a produção das referidas peças e manteve consigo os moldes destas, conforme relatado pelas Recuperandas na Seq. 57. A questão acerca dos direitos de propriedade intelectual das peças e sobre os moldes encontra-se em discussão nos autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126, em trâmite perante este juízo.



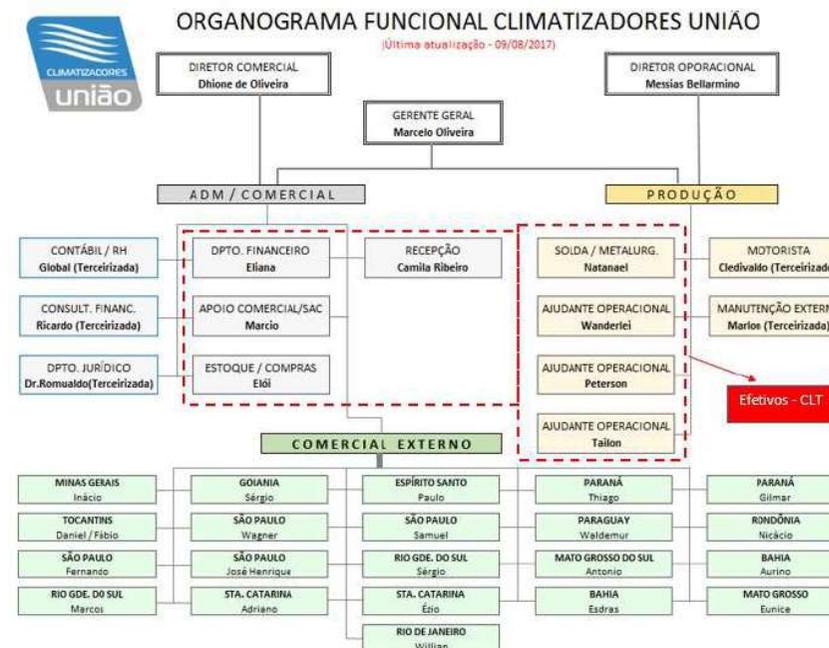
O impasse entre as Recuperandas e a Indagril tem afetado a atividade produtiva das Recuperandas, as quais se viram compelidas a substituir peças que diferenciavam seus produtos dos concorrentes por peças similares às dos demais produtos do mercado, e que segundo informações prestadas por seus sócios proprietários, têm afetado o desempenho das vendas dos produtos das Recuperandas.

Nos supramencionados autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126 foi deferida parcialmente a medida liminar pleiteada pelas Recuperandas para o fim de determinar a lacração dos moldes em discussão, impedindo que a Indagril possa utilizá-los para produzir peças para os concorrentes das Recuperandas.

Contra a supramencionada decisão a Indagril interpôs agravo de instrumento, autuado sob o n. 1.619.574-7, o qual foi recebido com efeito suspensivo.

Conforme informações complementares prestadas pelas Recuperandas em ofício acostado ao 3º RMA (seq. 184), a impossibilidade de utilizar os moldes de hélices (componente fundamental dos climatizadores) que estão em posse do fornecedor Indagril impactou no custo (+35%) e na qualidade das hélices adquiridas de outros fornecedores.

## Organograma Funcional Climatizadores



## 4. VISTORIA

Em visita à sede das Recuperandas no dia 10/08/2017, constatou-se que a atividade vem sendo mantida, porém com produção e comercialização reduzida, decorrente da sazonalidade (inverno), observando-se que a retomada do faturamento ocorrerá a partir de outubro, a Recuperanda informou também que possui 08 funcionários no momento.

## 5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1. Balanço Patrimonial

#### 5.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de dezembro de 2016 a junho de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de dezembro a junho de 2017

Ativo ( R\$)	dez/16	AV	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mar
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.403.354,44</b>	<b>85,75%</b>	<b>3.008.253,73</b>	<b>3.086.647,91</b>	<b>3.040.731,11</b>	<b>3.559.125,50</b>	<b>3.090.465,61</b>	<b>3.042.716,59</b>	<b>1,15%</b>	<b>-1,55%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	173.911,14	6,20%	132.957,09	101.790,19	58.145,69	114.277,57	120.811,01	95.107,34	-28,47%	-21,28%
Aplicações Financeiras	407,15	0,01%	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	0,00%	0,00%
Contas a Receber	492.593,12	17,57%	482.725,13	457.459,20	474.615,62	492.859,17	467.198,73	328.672,63	-31,91%	-29,65%
Mútuos a Receber	0,00	0,00%	8.290,69	8.290,69	770,88	0,00	9.061,57	9.061,57	9,30%	0,00%
Adiantamentos	603.560,08	21,53%	723.394,96	682.205,21	735.560,94	780.795,50	766.102,40	739.784,60	2,27%	-3,44%
Tributos a Recuperar	39.557,04	1,41%	85.513,23	113.682,89	136.576,10	159.091,92	174.366,37	173.614,01	103,03%	-0,43%
Outros Créditos	346.789,28	12,37%	377.852,93	384.775,13	387.782,33	432.313,49	430.572,95	430.578,65	13,95%	0,00%
Estoque de Produtos	746.536,63	26,64%	1.197.112,55	1.338.037,45	1.246.872,40	1.579.380,70	1.121.945,43	1.265.490,64	5,71%	12,79%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>399.476,09</b>	<b>14,25%</b>	<b>409.445,78</b>	<b>415.248,47</b>	<b>420.164,01</b>	<b>424.079,55</b>	<b>426.336,78</b>	<b>433.011,35</b>	<b>5,76%</b>	<b>1,57%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.605,09	0,20%	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	364,08%	21,47%
Ativo Permanente	393.871,00	14,05%	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	-14,21%	-3,21%
Imobilizado	393.871,00	14,05%	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	-14,21%	-3,21%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.802.830,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.417.699,51</b>	<b>3.501.896,38</b>	<b>3.460.895,12</b>	<b>3.983.205,05</b>	<b>3.516.802,39</b>	<b>3.475.727,94</b>	<b>1,70%</b>	<b>-1,17%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os Ativos sofreram um aumento nominal de 1,70%, de janeiro a junho. Nos meses de maio a junho, os ativos tiveram um decréscimo nominal de 1,17%, pouco significativo. Abaixo serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos.

#### 5.1.1.1. Caixa e Equivalentes a Caixa

No período de janeiro a junho, este grupo teve uma variação negativa de 28,47%, confirmando a situação especial na qual se encontra e que a levou ao pedido de recuperação judicial.

Tabela 2 - Composição do Disponível de dezembro de 2016 a junho de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Disponível</b>	<b>173.911,14</b>	<b>132.957,09</b>	<b>101.790,19</b>	<b>58.145,69</b>	<b>114.277,57</b>	<b>120.811,01</b>	<b>95.107,34</b>	<b>-28,47%</b>	<b>-21,28%</b>
Caixa	27.161,91	46.810,70	52.945,05	31.676,44	33.931,72	36.041,09	64.178,98	37,10%	78,07%
Bancos	84.577,20	403,37	42.877,41	7.576,19	76.628,99	4.648,64	1.111,81	175,63%	-76,08%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	62.172,03	85.743,02	5.967,73	18.893,06	3.716,86	80.121,28	29.816,55	-65,23%	-62,79%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.1.2. Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram queda de 30,45% no período de janeiro a maio, sendo que as duplicatas descontadas apresentaram queda de 48,14%, demonstrando que a empresa, nesse período, diminuiu o volume de descontos de duplicatas.



**Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de dezembro de 2016 a junho de 2017**

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Contas a Receber</b>	<b><u>492.593,12</u></b>	<b><u>482.725,13</u></b>	<b><u>457.459,20</u></b>	<b><u>474.615,62</u></b>	<b><u>492.859,17</u></b>	<b><u>467.198,73</u></b>	<b><u>328.672,63</u></b>	<b><u>-31,91%</u></b>	<b><u>-29,65%</u></b>
Duplicatas a Receber	1.111.385,68	1.225.391,27	1.150.692,17	1.109.272,32	928.771,42	852.315,34	548.623,37	-55,23%	-35,63%
(-) Duplicatas Descontadas	-618.792,56	-742.666,14	-693.232,97	-634.656,70	-435.912,25	-385.116,61	-219.950,74	-70,38%	-42,89%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 5.1.1.3. Adiantamento a Fornecedores

A conta de Adiantamento a Fornecedores demonstrou-se estável, apresentando aumento de 2,27% de janeiro a junho. A empresa aumentou o volume de adiantamentos para viagens em 662,75%, valor expressivo de aumento no período de janeiro a junho.

**Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de dezembro de 2016 a junho de 2017**

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Adiantamentos</b>	<b><u>603.560,08</u></b>	<b><u>723.394,96</u></b>	<b><u>682.205,21</u></b>	<b><u>735.560,94</u></b>	<b><u>780.795,50</u></b>	<b><u>766.102,40</u></b>	<b><u>739.784,60</u></b>	<b><u>2,27%</u></b>	<b><u>-3,44%</u></b>
Adiantamento a Fornecedores	601.699,30	718.151,29	660.233,45	700.654,94	740.899,50	723.665,86	699.114,40	-2,65%	-3,39%
Adiantamento a Funcionários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.740,54	674,20	0,00%	-61,26%
Adiantamento para Viagens	1.860,78	5.243,67	21.971,76	34.906,00	39.896,00	40.696,00	39.996,00	662,75%	-1,72%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



#### 5.1.1.4. Estoque de Produtos

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 12,79% entre maio e junho. No mês de junho de 2017, o Estoque de Produtos representou 36,41% do Total do Ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 313 dias de venda. De acordo com as informações da empresa, esta situação retrata a sazonalidade que existe na atividade e este estoque atual deverá ser desovado quando as vendas voltarem a acontecer já na próxima estação do ano.

Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de dezembro de 2016 a junho de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Estoque de Produtos</b>	<b>746.536,63</b>	<b>1.197.112,55</b>	<b>1.338.037,45</b>	<b>1.246.872,40</b>	<b>1.579.380,70</b>	<b>1.121.945,43</b>	<b>1.265.490,64</b>	<b>5,71%</b>	<b>12,79%</b>
Estoque de Produtos Acabados	141.328,80	544.180,30	740.660,67	521.222,44	963.455,04	605.288,87	810.045,91	48,86%	33,83%
Estoque de Produtos em Elaboração	93.923,80	81.079,05	82.303,07	64.522,61	89.906,70	131.632,34	124.611,91	53,69%	-5,33%
Estoque de Matéria Prima	469.901,43	530.879,56	334.943,77	281.743,92	390.772,92	311.797,98	305.884,37	-42,38%	-1,90%
Estoque de Material de Consumo	41.382,60	40.973,64	180.129,94	379.383,43	135.246,04	73.226,24	24.948,45	-39,11%	-65,93%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.1.5. Adiantamento a sócios

O adiantamento a sócios aumentou em 21,47% de maio para junho.

Tabela 6 – Composição de Adiantamento a sócios de dezembro de 2016 a junho de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>5.605,09</b>	<b>21.605,09</b>	<b>38.598,09</b>	<b>54.703,94</b>	<b>69.809,79</b>	<b>82.543,69</b>	<b>100.265,83</b>	<b>364,08%</b>	<b>21,47%</b>
Adiantamento a Sócios	5.605,09	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	364,08%	21,47%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



#### 5.1.1.6. *Imobilizado*

Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Imóveis, Bens em Operação e Imobilizado em Andamento – Leasing e Consórcios. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de junho de 2017, o Imobilizado representou 9,57% do Total do Ativo.

Tabela 7 - Composição do Imobilizado de dezembro de 2016 a junho de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Imobilizado</b>	<b>393.871,00</b>	<b>387.840,69</b>	<b>376.650,38</b>	<b>365.460,07</b>	<b>354.269,76</b>	<b>343.793,09</b>	<b>332.745,52</b>	<b>-14,21%</b>	<b>-3,21%</b>
Bens em Operação	941.473,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	0,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-547.602,52	-558.792,83	-569.983,14	-581.173,45	-592.363,76	-602.840,43	-613.888,00	9,86%	1,83%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.2. *Passivo*

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de dezembro de 2016 a junho de 2017.



**Tabela 8 - Composição do Passivo de dezembro de 2016 a junho de 2017**

Passivo ( R\$)	dez/16	AV	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AV	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.640.228,09</b>	<b>94,20%</b>	<b>4.068.288,85</b>	<b>4.176.090,03</b>	<b>4.249.513,03</b>	<b>4.545.649,65</b>	<b>4.654.279,09</b>	<b>4.544.133,41</b>	<b>130,74%</b>	<b>11,70%</b>	<b>-2,37%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.570.773,99	56,04%	1.570.985,52	1.571.188,01	1.571.711,33	1.571.182,28	1.571.430,19	1.571.323,91	45,21%	0,02%	-0,01%
Fornecedores	402.069,86	14,35%	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	12,12%	-17,14%	-15,90%
Obrigações Trabalhistas	38.049,43	1,36%	46.729,17	58.956,68	65.071,47	73.231,33	88.356,57	69.431,97	2,00%	48,58%	-21,42%
Obrigações Sociais	123.260,23	4,40%	136.090,33	150.962,84	167.429,70	181.091,59	202.526,22	191.144,94	5,50%	40,45%	-5,62%
Obrigações Tributárias	473.682,88	16,90%	1.718.004,87	1.802.942,06	1.893.675,69	1.941.436,11	1.983.127,92	1.998.981,20	57,51%	16,35%	0,80%
Outras Obrigações	32.391,70	1,16%	88.229,99	90.868,99	86.823,30	286.343,30	308.094,27	292.135,27	8,41%	231,11%	-5,18%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>162.602,44</b>	<b>5,80%</b>	<b>-650.589,34</b>	<b>-674.193,65</b>	<b>-788.617,91</b>	<b>-562.444,60</b>	<b>-1.137.476,70</b>	<b>-1.068.405,47</b>	<b>-30,74%</b>	<b>64,22%</b>	<b>-6,07%</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.625.379,46	236,38%	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	158,91%	0,21%	0,21%
Recuperação Judicial	6.625.379,46	236,38%	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	158,91%	0,21%	0,21%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.462.777,02	-230,58%	-6.162.106,57	-6.185.710,88	-6.300.135,14	-6.073.961,83	-6.648.993,93	-6.591.765,74	-189,65%	6,97%	-0,86%
Capital Social	70.000,00	2,50%	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	2,01%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.277.074,79	-116,92%	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-189,22%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-3.255.702,23	-1,16	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-0,02	-1,25	-0,40
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.802.830,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.417.699,51</b>	<b>3.501.896,38</b>	<b>3.460.895,12</b>	<b>3.983.205,05</b>	<b>3.516.802,39</b>	<b>3.475.727,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,70%</b>	<b>-1,17%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram o aumento nominal do mesmo em 1,70%.

#### 5.1.2.1. *Empréstimos e Financiamentos*

O grupo de Empréstimos teve variação inexpressiva com aumento de 0,02% de janeiro para junho.

**Tabela 9 – Empréstimos e Financiamentos de dezembro de 2016 a junho de 2017**

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b><u>1.570.773,99</u></b>	<b><u>1.570.985,52</u></b>	<b><u>1.571.188,01</u></b>	<b><u>1.571.711,33</u></b>	<b><u>1.571.182,28</u></b>	<b><u>1.571.430,19</u></b>	<b><u>1.571.323,91</u></b>	<b><u>0,02%</u></b>	<b><u>-0,01%</u></b>
Banco do Brasil	1.257.099,68	1.257.094,69	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	0,00%	0,00%
Caixa Econômica Federal	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	0,00%	0,00%
Banco Itaú Unibanco S/A	4.848,79	4.859,61	4.855,27	5.377,84	4.848,79	4.857,75	4.863,45	0,08%	0,12%
Sicredi Vale do Piquiri	50.226,13	50.226,13	50.638,74	50.639,49	50.639,49	50.701,79	50.766,46	1,08%	0,13%
Hsbc Bank Brasil S/A	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	0,00%	0,00%
Banco Sicoob	0,00	205,70	0,00	0,00	0,00	176,65	0,00	-100,00%	-100,00%
BNDES - Itaú	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.2.2. Fornecedores – Passivo Circulante

Outro grupo que manteve baixa variação foi o de Fornecedores, com uma queda de 16,00% de maio para junho.

**Tabela 10 - Composição dos Fornecedores de dezembro de 2016 a junho de 2017**

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Fornecedores</b>	<b><u>402.069,86</u></b>	<b><u>508.248,97</u></b>	<b><u>501.171,45</u></b>	<b><u>464.801,54</u></b>	<b><u>492.365,04</u></b>	<b><u>500.743,92</u></b>	<b><u>421.116,12</u></b>	<b><u>-17,14%</u></b>	<b><u>-15,90%</u></b>
Fornecedores	402.069,86	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	-17,14%	-15,90%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.2.3. Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Houve uma diminuição na Conta de Obrigações com Pessoal de 21,42% no período de maio a junho, sendo que, de janeiro a junho, essa conta teve aumento de 48,58%.

**Tabela 11 - Composição das Obrigações Trabalhistas de dezembro de 2016 a junho de 2017**


Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>38.049,43</b>	<b>46.729,17</b>	<b>58.956,68</b>	<b>65.071,47</b>	<b>73.231,33</b>	<b>88.356,57</b>	<b>69.431,97</b>	<b>48,58%</b>	<b>-21,42%</b>
Obrigações com Pessoal	23.046,93	30.825,97	43.053,48	49.168,27	57.328,13	72.335,07	53.410,47	73,26%	-26,16%
Obrigações com Dirigentes	15.002,50	15.903,20	15.903,20	15.903,20	15.903,20	16.021,50	16.021,50	0,74%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.2.4. Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigação Tributária: aumento de 16,35% no saldo de janeiro a junho de 2017.
- Obrigações sociais: aumento de 40,45% no saldo de janeiro a junho de 2017.
- Outras Obrigações: Aumento de 231,11% no saldo de janeiro a junho de 2017. Destaca-se que, dentro de outras obrigações, a conta de adiantamento de clientes aumentou 353,65% nesse mesmo período.

#### 5.1.2.5. Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$ 85.081,55. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Tabela 12 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de dezembro de 2016 a junho de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
<b>Patrimônio Líquido a Descoberto</b>	<b>-6.462.777,02</b>	<b>-6.162.106,57</b>	<b>-6.185.710,88</b>	<b>-6.300.135,14</b>	<b>-6.073.961,83</b>	<b>-6.648.993,93</b>	<b>-6.591.765,74</b>	<b>6,97%</b>	<b>-0,86%</b>
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.277.074,79	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-3.255.702,23	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-124,69%	-40,21%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



### 5.1.3. Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

#### 5.1.3.1. Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

**Quadro 1** - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

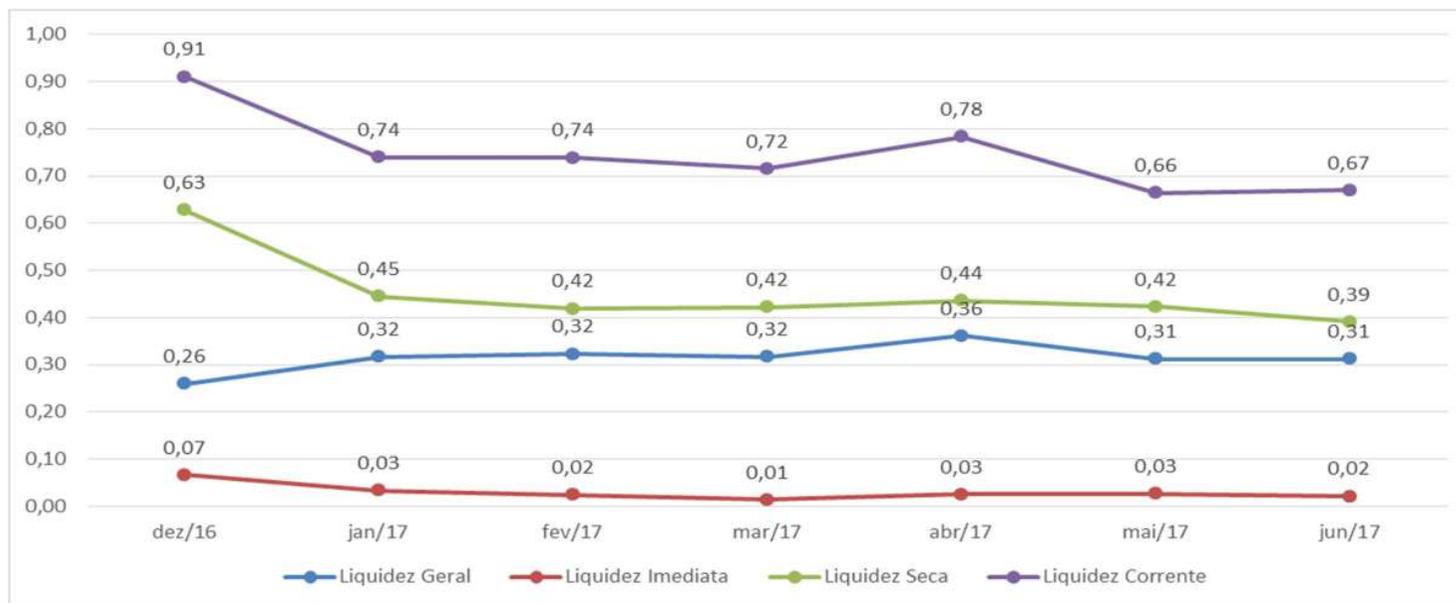
**Tabela 13** - Índices de Liquidez de dezembro de 2016 a junho de 2017

Índices	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,26	0,32	0,32	0,32	0,36	0,31	0,31
	Liquidez Imediata	0,07	0,03	0,02	0,01	0,03	0,03	0,02
	Liquidez Seca	0,63	0,45	0,42	0,42	0,44	0,42	0,39
	Liquidez Corrente	0,91	0,74	0,74	0,72	0,78	0,66	0,67

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 1 – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices. A maior alteração foi no índice de liquidez corrente motivado pelo aumento de obrigações tributárias.

### 5.1.3.2. Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:



## Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

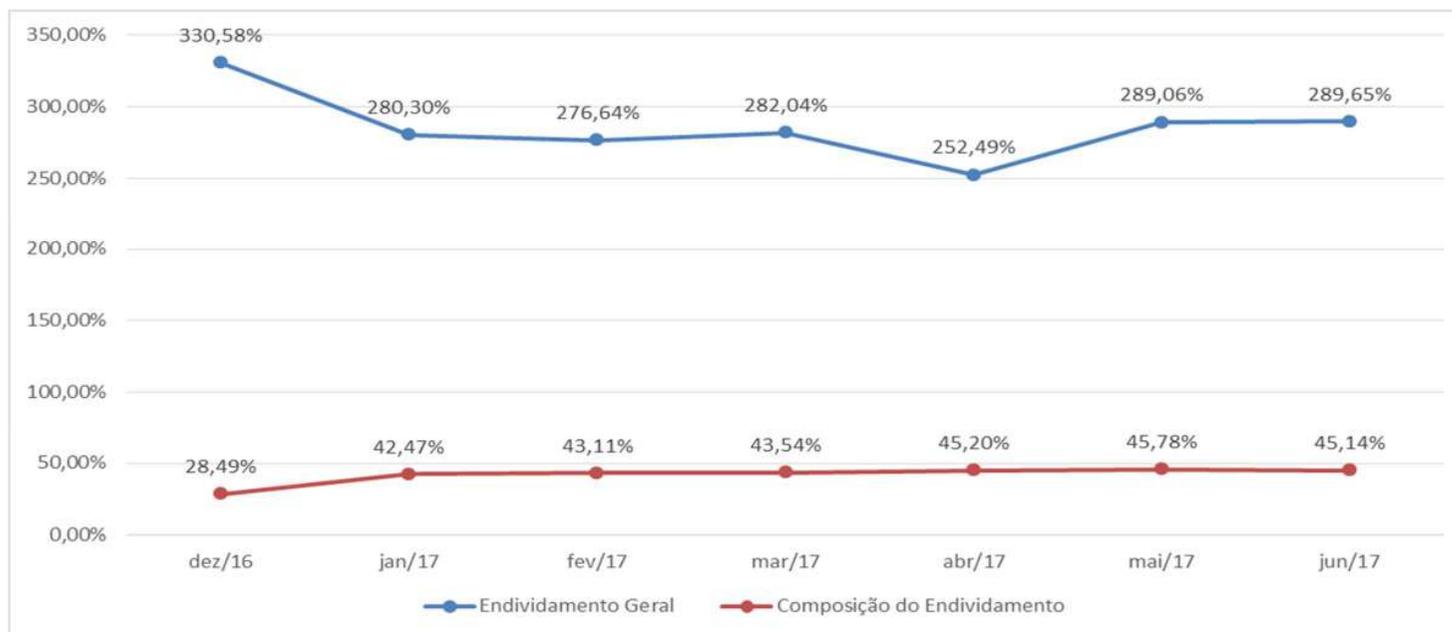
Tabela 13 - Índices de Endividamento de dezembro de 2016 a junho de 2017

Índices	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	330,58%	280,30%	276,64%	282,04%	252,49%	289,06%	289,65%
	Composição do Endividamento	28,49%	42,47%	43,11%	43,54%	45,20%	45,78%	45,14%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 2 – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.

### 5.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:



**Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento**

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

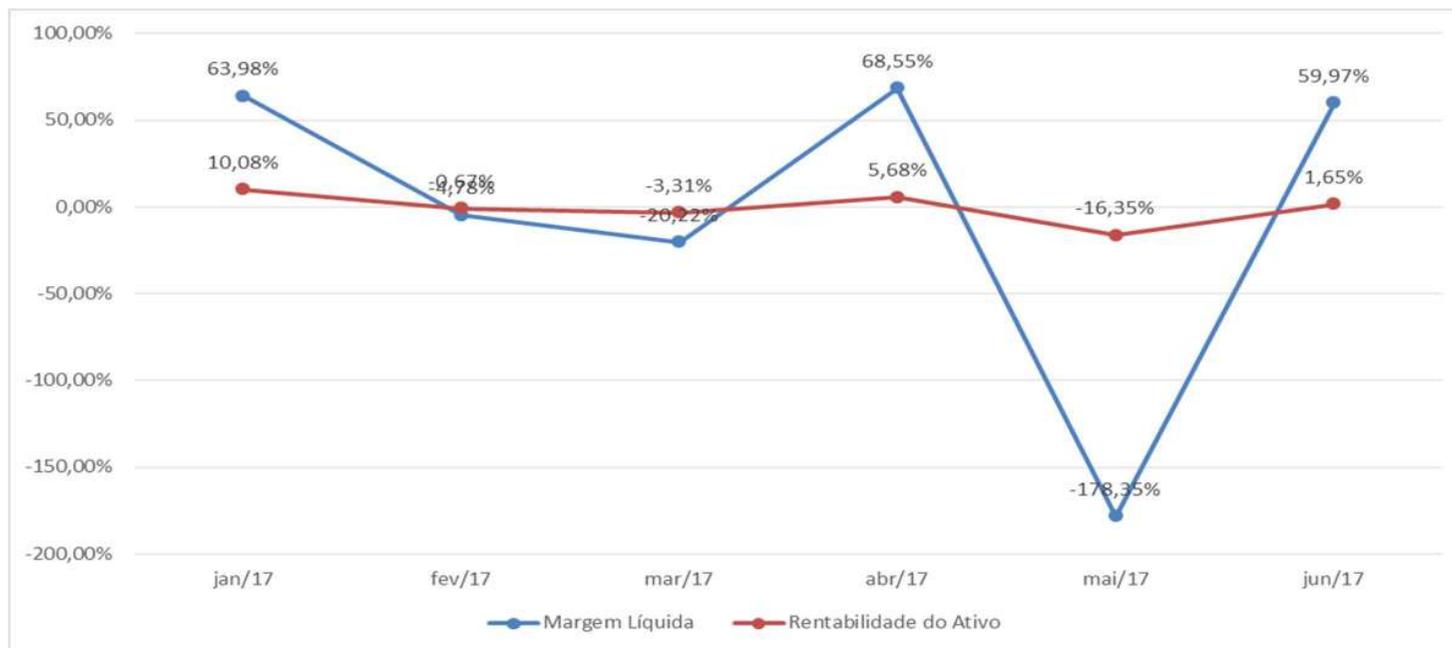
**Tabela 14 - Índices de Rentabilidade de dezembro de 2016 a junho de 2017**

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	63,98%	-4,78%	-20,22%	68,55%	-178,35%	59,97%
	Rentabilidade do Ativo	10,08%	-0,67%	-3,31%	5,68%	-16,35%	1,65%
	Produtividade	0,16	0,14	0,16	0,08	0,09	0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se uma queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo em janeiro/2017 de 63,98%, fevereiro/2017 de -4,78%, março/2017 de -20,22%, abril/2017 de 68,55%, maio/2017 de -178,35% e junho de 59,97%. Já a Rentabilidade do Ativo transitou de janeiro de 2017 a junho de 2017, respectivamente, em 10,08%, -0,67%, -3,31% e 5,68%, -16,35% e 1,65%.

#### 5.1.3.4. Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

#### Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento



Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

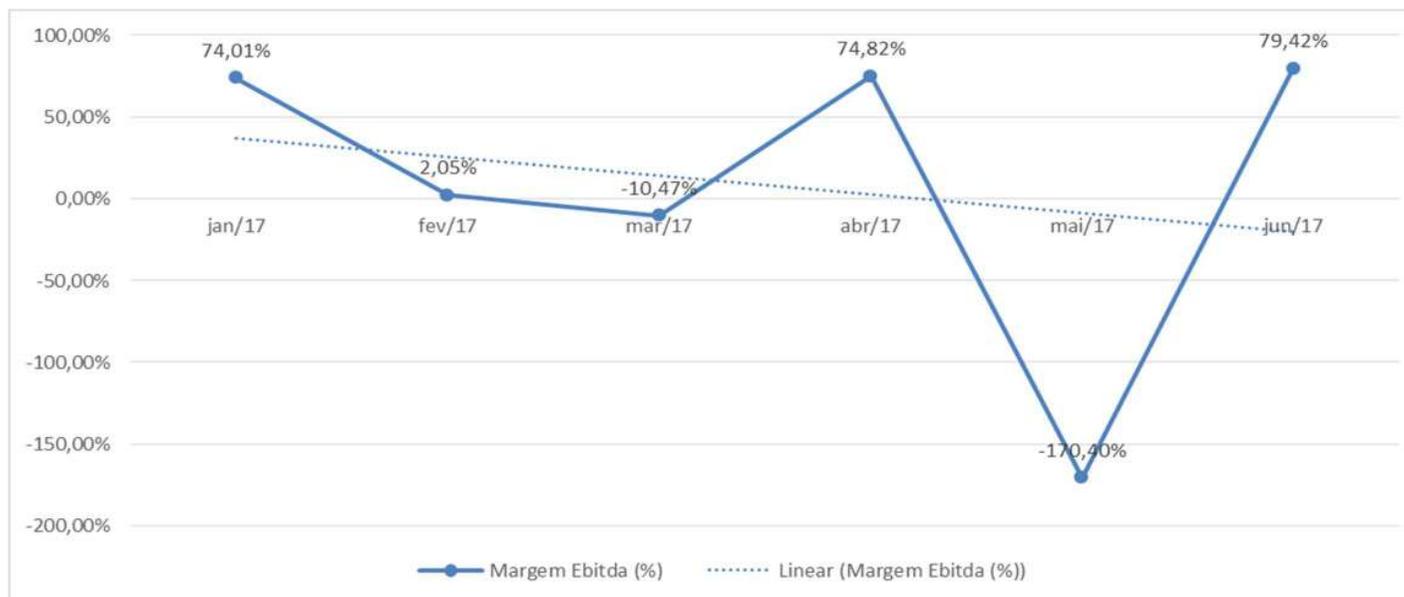
Tabela 15 - Índices de Risco de dezembro de 2016 a junho de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
<b>Índices de Risco</b> Margem Ebitda (%)	74,01%	2,05%	-10,47%	74,82%	-170,40%	79,42%
Dívida Líquida sobre Ebitda	17,44	688,43	-118,54	28,23	-12,67	92,35
Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	3,61	144,91	-25,54	5,90	-2,64	19,48
Cobertura de Juros Ebit	8,05	-1,05	-2,60	23,82	-37,98	7,61

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 4 – Margem Ebitda



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem do Ebitda, conforme apresentada no Gráfico acima, demonstra grandes variações entre os meses de janeiro a junho, com tendência favorável em junho.



#### 5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Indústria e Comércio de Climatizadores União dos períodos de janeiro e junho de 2017.

No período de janeiro a maio acumulado, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 5,26% sobre o faturamento. As despesas Operacionais representaram 32,85% do faturamento. Nesse último mês, a empresa apresentou prejuízo de R\$575.032,10, motivado principalmente por um custo de produtos vendidos que representou 156,95% das receitas.

**Tabela 16** - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a junho de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	683.932,79	589.825,94	666.254,90	388.660,68	375.456,90	132.311,31	100,00%	2.836.442,52	100,00%
( - ) Deduções das Receitas	-145.367,85	-96.159,86	-100.403,95	-58.703,08	-53.038,12	-36.884,58	-27,88%	-490.557,44	-17,29%
( - ) Despesas Variáveis	-100.715,96	-120.432,31	-82.053,74	-65.874,90	-127.267,45	-42.716,13	-32,28%	-539.060,49	-19,00%
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	119.435,88	-174.808,73	-310.299,82	136.110,49	-589.265,85	93.034,94	70,32%	-725.793,09	-25,59%
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>557.284,86</b>	<b>198.425,04</b>	<b>173.497,39</b>	<b>400.193,19</b>	<b>-394.114,52</b>	<b>145.745,54</b>	<b>110,15%</b>	<b>1.081.031,50</b>	<b>38,11%</b>
( - ) Despesas Fixas	-158.689,80	-188.284,68	-232.762,44	-153.334,57	-155.300,36	-69.953,59	-52,87%	-958.325,44	-33,79%
<b>( = ) Resultado Operacional ( Ebitda)</b>	<b>398.595,06</b>	<b>10.140,36</b>	<b>-59.265,05</b>	<b>246.858,62</b>	<b>-549.414,88</b>	<b>75.791,95</b>	<b>57,28%</b>	<b>122.706,06</b>	<b>4,33%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-10.476,67	-11.047,57	-8,35%	-66.285,48	-2,34%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-42.827,13	-22.554,36	-43.968,90	-9.495,00	-15.140,55	-7.516,19	-5,68%	-141.502,13	-4,99%
<b>( = ) Resultado do Exercício Antes do RNO</b>	<b>344.577,62</b>	<b>-23.604,31</b>	<b>-114.424,26</b>	<b>226.173,31</b>	<b>-575.032,10</b>	<b>57.228,19</b>	<b>43,25%</b>	<b>-85.081,55</b>	<b>-3,00%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>344.577,62</b>	<b>-23.604,31</b>	<b>-114.424,26</b>	<b>226.173,31</b>	<b>-575.032,10</b>	<b>57.228,19</b>	<b>43,25%</b>	<b>-85.081,55</b>	<b>-3,00%</b>

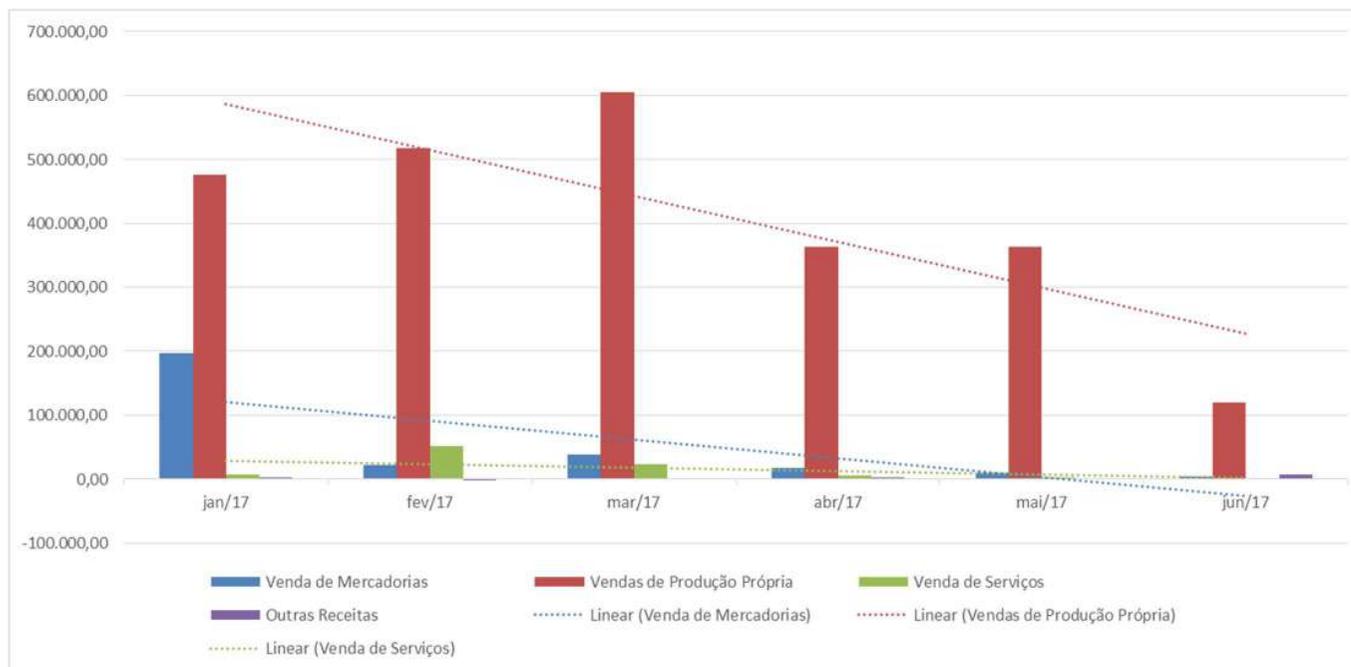
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

##### 5.1.4.1. Evolução da Receita

As receitas vêm apresentando tendência desfavorável de janeiro a maio com uma queda bastante expressiva no mês de junho.



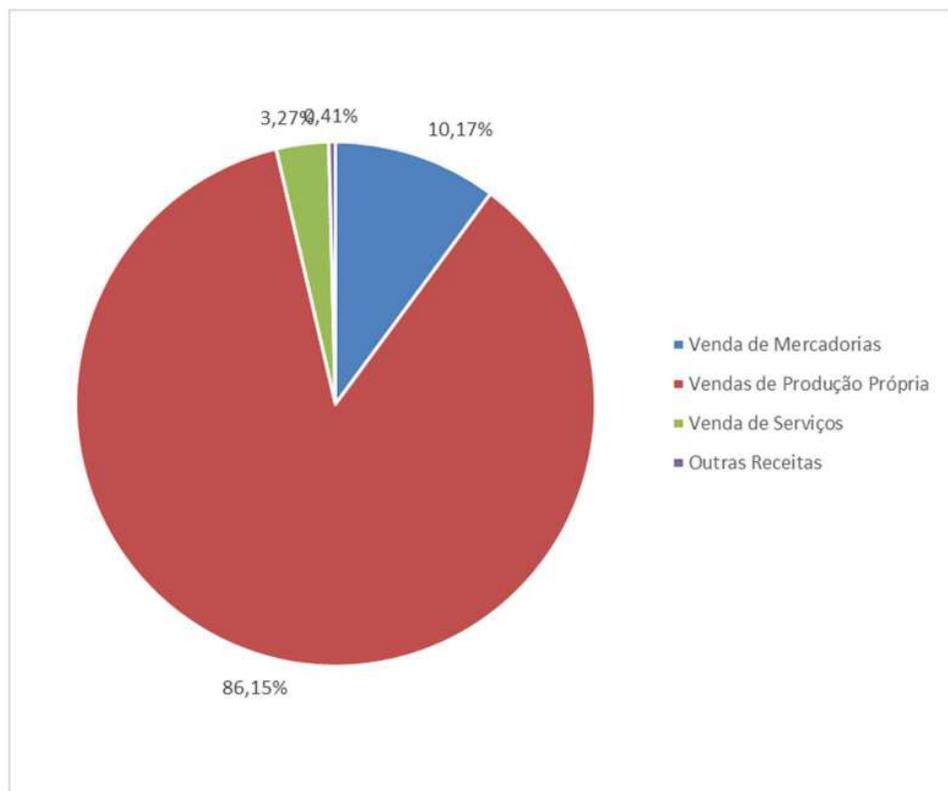
Gráfico 5 – Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 6 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No Gráfico acima, percebe-se que a maior receita origina-se de vendas de produção própria – 86,15%.



### 5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

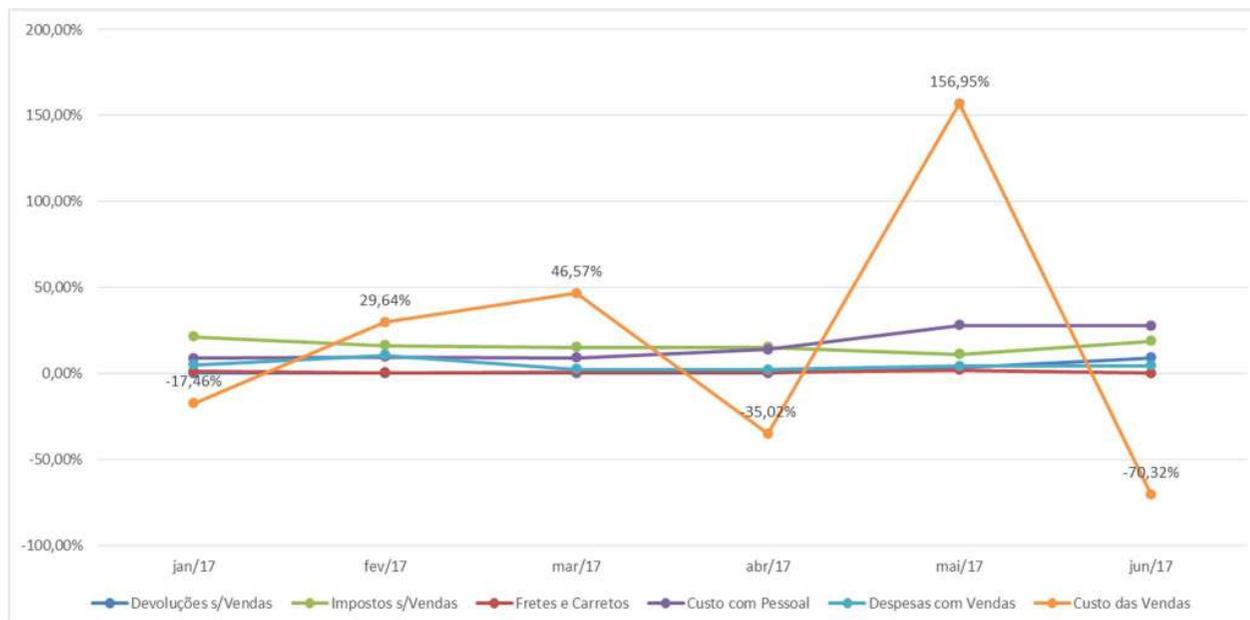
Tabela 17 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a junho de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Acum. 2017 AH	jun/mai
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,14%	9,04%	0,84%	187,86%
Impostos s/Vendas	21,25%	16,30%	15,07%	15,10%	10,99%	18,84%	16,46%	71,47%
Fretes e Carretos	1,07%	0,34%	0,91%	0,68%	1,91%	0,19%	0,90%	-90,00%
Custo com Pessoal	8,70%	9,54%	9,09%	14,03%	27,84%	27,61%	13,11%	-0,84%
Despesas com Vendas	4,96%	10,54%	2,32%	2,24%	4,14%	4,48%	5,00%	8,23%
Custo das Vendas	-17,46%	29,64%	46,57%	-35,02%	156,95%	-70,32%	25,59%	-144,80%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### Gráfico 7 – Evolução dos Custos Variáveis





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se que os Custos das vendas durante o período variaram de 17,46% até 70,32% da Receita Bruta da empresa. Estas variações nos leva a concluir que não há um controle eficiente dos estoques de matérias primas da empresa.

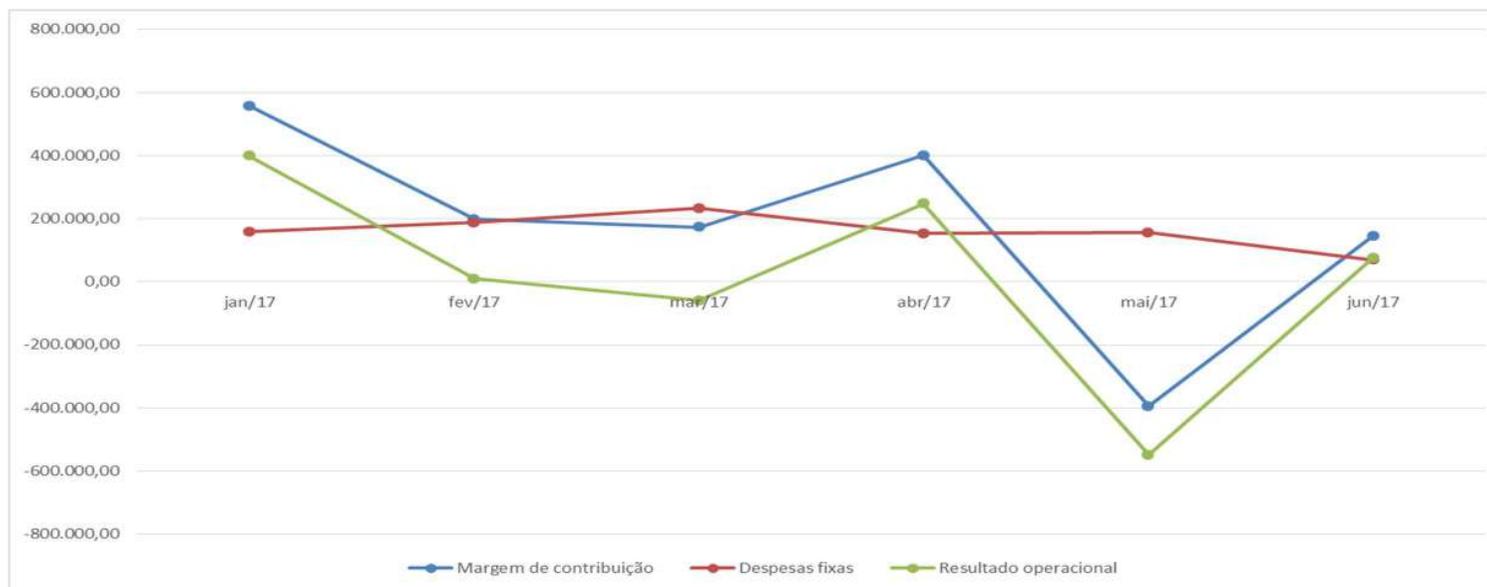
#### 5.1.4.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

A seguir, será apresentada a Evolução da Margem de Contribuição, das Despesas Fixas e do Resultado Operacional (Ebitda).



Pode-se observar, no Gráfico abaixo, que a queda do resultado de maio de 2017 não é provocada pelas Despesas Fixas, uma vez que as mesmas se mantêm numa tendência de equilíbrio e, sim, pela queda da Margem de Contribuição. A queda da Margem de Contribuição foi provocada pelo aumento dos custos com pessoal e custos com vendas, evidenciados no tema anterior.

Gráfico 8 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



#### 5.1.4.4. Evolução das Despesas Fixas

Tabela 18 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	% AcumuladcAH	jun/mai
Honorários Profissionais	44.106,44	55.316,38	94.243,64	33.064,41	43.027,71	22.109,46	291.868,04	30,46%	30,46%	-48,62%
Manutenção de Instalações	984,00	18.613,33	5.240,34	59.814,63	30.472,40	5.318,28	120.442,98	12,57%	43,02%	-82,55%
Material de Uso/Consumo	12.174,61	19.536,53	25.091,53	13.230,23	7.942,16	4.458,47	82.433,53	8,60%	51,63%	-43,86%
Viagens, Estádias e Refeições	14.927,94	7.927,56	26.467,30	2.286,10	8.245,59	9.773,93	69.628,42	7,27%	58,89%	18,54%
Despesas com Veículos	12.595,00	13.203,45	20.331,33	1.392,45	700,00	5.113,35	53.335,58	5,57%	64,46%	630,48%
Serviços de Terceiros	18.620,37	4.194,60	15.220,00	5.074,00	3.370,00	3.259,59	49.738,56	5,19%	69,65%	-3,28%
Manutenção de Software	6.471,38	5.959,92	5.715,65	4.925,65	20.230,44	-11.285,56	32.017,48	3,34%	72,99%	-155,79%
Retirada Pro Labore	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	8.250,00	7.800,00	47.250,00	4,93%	77,92%	-5,45%
Aluguel	8.450,00	7.000,00	7.950,00	7.000,00	9.000,00	7.000,00	46.400,00	4,84%	82,76%	-22,22%
Salários e Encargos	5.345,75	9.651,29	8.751,67	6.257,03	6.284,65	2.990,67	39.281,06	4,10%	86,86%	-52,41%
Outras Despesas	10.911,21	3.973,75	4.074,79	8.801,12	4.132,58	5.333,62	37.227,07	3,88%	90,74%	29,06%
Combustíveis e Lubrificantes	9.778,20	0,00	0,00	7.573,72	6.205,02	0,00	23.556,94	2,46%	93,20%	-100,00%
Despesas com Seguros	0,00	22.606,34	3.722,95	-7.829,83	1.465,19	0,00	19.964,65	2,08%	95,29%	-100,00%
Telefone e Internet	2.406,42	1.442,26	4.250,45	2.646,43	1.820,31	1.634,79	14.200,66	1,48%	96,77%	-10,19%
Aluguel de Equipamentos	0,00	6.788,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.788,00	0,71%	97,48%	0,00%
Taxas	184,45	492,64	2.201,30	1.298,63	2.343,92	5.442,83	11.963,77	1,25%	98,72%	132,21%
Ipva	2.148,99	2.148,93	1.631,28	0,00	0,00	0,00	5.929,20	0,62%	99,34%	0,00%
Energia Elétrica	1.785,04	1.629,70	70,21	0,00	1.810,39	1.004,16	6.299,50	0,66%	100,00%	-44,53%
<b>Total</b>	<b>158.689,80</b>	<b>188.284,68</b>	<b>232.762,44</b>	<b>153.334,57</b>	<b>155.300,36</b>	<b>69.953,59</b>	<b>958.325,44</b>	<b>100,00%</b>		<b>-54,96%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No quadro acima, é possível analisar que seis despesas representam 69,65% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada nas despesas gerará um resultado representativo para sua redução e melhoria dos Resultados. Atenção especial para a rubrica “Honorários Profissionais” que sozinha representa 30,46% do total das despesas fixas do período.



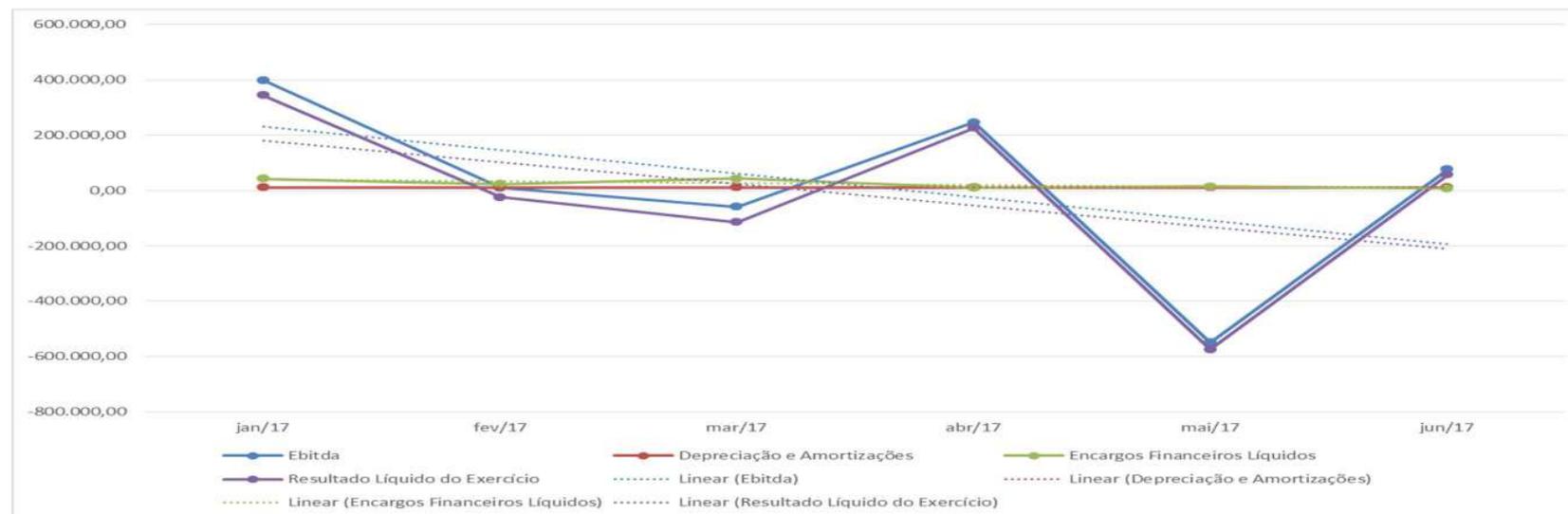
5.1.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 19 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício janeiro a junho de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	AH jun/mai
Ebitda	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	122.706,06	4,33%	-113,80%
Depreciação e Amortizações	11.190,31	11.190,31	11.190,31	11.190,31	10.476,67	11.047,57	66.285,48	2,34%	5,45%
Encargos Financeiros Líquidos	42.827,13	22.554,36	43.968,90	9.495,00	15.140,55	7.516,19	141.502,13	4,99%	-50,36%
Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-85.081,55	-3,00%	-109,95%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Gráfico 9 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Se avaliarmos a Depreciação/Amortização e os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que há uma tendência de equilíbrio dessas contas. Já o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram uma tendência desfavorável até maio de 2017 e uma reação positiva já no mês de junho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O faturamento no mês em junho-17 está bastante reduzido (R\$ 132.311,31) decorrente da sazonalidade da atividade da empresa. Ainda assim o Balancete dá conta da ocorrência de lucro de R\$ 57.228,19, provocado pelo desajuste na conta de ‘custo dos produtos vendidos’ que na realidade está distorcida, já que o custo do mês se apresenta ‘positivo’.
- Da análise do período se concluir que não há controle efetivo no estoque, que apresenta grandes variações de um mês para outro, com influência nos resultados, conforme tabela 16.
- As despesas fixas, especialmente no tocante aos ‘honorários profissionais’ também tiveram grande alteração no período, verificando-se grande redução para o mês de junho-17, conforme tabela 18.
- No período analisado diante das informações contábeis apresentadas se constata distorções nas contas de ‘custos de produtos vendidos’, ‘despesas lançadas e estornadas posteriormente’ etc., o que não condiz com o procedimento de recuperação judicial demonstrando fragilidade nos controles das empresas Recuperandas.

